



Anexo às demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2018

(Montantes expressos em Euros)

Nota prévia: As notas do Anexo são apresentadas de forma sistemática, não sendo incluídas notas consideradas como não aplicáveis

1. Identificação da entidade.

1.1. - Designação da entidade:

IAC – Instituto de Apoio à Comunidade
Estrada dos Caniços, Loja 5, Edifício Olival Parque
2625-474 Forte da Casa
NIF: 501 901 230

1.2. Natureza da atividade:

A entidade tem por finalidade contribuir para a efetivação dos direitos sociais da população da freguesia de Póvoa de Santa Iria e do Forte da Casa e restantes freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, com o propósito de dar expressão organizada ao dever moral de justiça e de solidariedade.

Para a realização das suas finalidades a Instituição propõe-se manter e desenvolver as seguintes atividades:

- Creche
- Creche familiar
- Educação Pré-escolar
- CATL-Centro de Atividades de Tempos Livres
- ERPI-Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas
- Serviço de apoio domiciliário
- Fornecimento de refeições
- Centro de dia para a terceira idade

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras.

2.1. As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo - NCRF - ESNL, de acordo com o Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de Março, que integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho.

2.2. Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Nada a referir.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Nada a referir.

Handwritten signatures and initials:
A vertical line of signatures on the right side of the page, including names like "Paolina" and "Arlinda", and initials like "S.G." and "A.C.R."



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

2.4. Adoção pela primeira vez da NCRF - ESNL

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que à data da transição do referencial contabilístico anterior (Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social) para este normativo é de 1 de Janeiro de 2011, conforme estabelecido no parágrafo 5 - Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL.

Assim, foi preparado o balanço de abertura em 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras de 2011 que foram preparadas e aprovadas, de acordo com o referencial contabilístico em vigor naquela altura, foram alteradas de modo a que haja comparabilidade com as demonstrações financeiras de 2011.

O montante total do ajustamento à data da transição reflete a diferença ocorrida nas demonstrações financeiras devido à adoção da NCRF-ESNL. Esses ajustamentos estão evidenciados em "Resultados transitados". Assim, os efeitos provenientes da adoção do novo referencial contabilístico à data da transição foram registados em "Fundos patrimoniais" e estão descritos e explicitados no que se segue:

Reconciliação dos fundos patrimoniais	
Fundos Patrimoniais PCIPSS	110.693,32
Desreconhecimento de activos intangíveis	69.234,32
Outros ajustamentos	325.470,20
Total de ajustamentos	394.704,52
Fundos Patrimoniais SNC- ESNL	-284.011,20

Por sua vez a reconciliação do Resultado do Período não originou qualquer ajustamento no mesmo

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros.

3.1. Principais políticas contabilísticas:

a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico.

b) Outras políticas contabilísticas:

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de acordo com o previsto na NCRF-ESNL. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, da qual resulte um impacto adverso futuro sempre que possa ser medido de forma fiável.

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, as quais correspondem na totalidade às taxas previstas nas tabelas I e II anexas ao decreto regulamentar 25/2009, de 14 de setembro.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Handwritten signatures and initials:
A
P
A
S
S
S
A
C



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gastos do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do ativo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas".

Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para o IAC e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimada. Não é considerada qualquer quantia residual.

Se existe algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo são valorizadas ao custo de aquisição, deduzido do valor dos descontos de quantidade concedidos pelos fornecedores, o qual é inferior ao respetivo custo corrente. Utiliza-se o custo médio ponderado como fórmula de custeio. Os gastos relativos aos inventários consumidos são registados no mesmo período de reporte em que o rédito é reconhecido.

O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os gastos estimados necessários concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos no balanço apenas e só quando se tornam uma parte das correspondentes disposições contratuais.

i) Clientes e outras contas a receber

Os créditos sobre os clientes, utentes, associados e outros terceiros são registados pelo seu valor nominal. No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses face à data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

ii) Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

iii) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros.

Handwritten notes and signatures in blue ink on the right margin, including the name "Patrícia Acosta" and other illegible signatures.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

Fundos patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após a dedução dos passivos.

Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados.

Provisões

Periodicamente são analisadas eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objeto de reconhecimento ou de divulgação. Assim, uma provisão é reconhecida quando se tem uma obrigação presente resultante de um evento passado e do qual seja provável que, para liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado. O montante reconhecido como provisão é o valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação, tendo em conta os riscos e incertezas intrínsecos à obrigação.

Na data de relato, as Provisões são revistas e ajustadas para que assim possam refletir melhor a estimativa a essa data.

Por sua vez, os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo englobando benefícios económicos não seja remota. Os Ativos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

Financiamentos obtidos

Empréstimos obtidos

Os "Empréstimos Obtidos" encontram-se registados pelo seu valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "Encargos Financeiros" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica "Juros e gastos similares suportados".

Locações

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos em causa e não da sua forma.

Os contratos de locação em que a Instituição age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, foram transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira bem como as correspondentes responsabilidades são contabilizados pelo método financeiro. De acordo com este método, o custo é registado no ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo e os juros incluídos no valor das rendas e a amortização/depreciação do ativo, calculada conforme descrito acima, são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas referentes a bens adquiridos neste regime são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada; ii) seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a associação.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

As prestações de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros custos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos" ou "Outras contas a pagar ou a receber".

Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

c) Principais pressupostos em relação ao futuro:

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade. As perspetivas existentes para o futuro e para a continuidade das operações baseiam-se no conhecimento de acontecimentos passados. A débil situação financeira da instituição obriga a que a continuidade das operações apenas seja possível se as diferentes entidades com créditos sobre a instituição, nomeadamente, os trabalhadores, os fornecedores e outros credores, o Estado e as instituições financeiras continuarem a confiar na gestão do IAC e aceitarem o pagamento faseado dos seus créditos

d) Principais fontes de incerteza das estimativas:

As estimativas com impacto nas demonstrações financeiras da entidade são continuamente avaliadas, representando à data de cada relato a melhor estimativa, tendo em conta a experiência acumulada, o enquadramento atual e as expectativas futuras de evolução da sua atividade.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas.

- a) O Ativo intangível correspondente ao direito de superfície sobre o terreno situado no Largo Coração de Jesus, no Forte da Casa foi reclassificado como ativo em curso, no exercício de 2016, pelo facto deste terreno em direito de superfície estar inteiramente ligado ao projeto de construção das novas instalações do IAC de modo que os benefícios económicos provenientes do uso do direito apenas virão a fluir para o IAC, uma vez concluída a construção das novas instalações.
- b) As políticas contabilísticas não foram alteradas e como tal não há necessidade de ajustamento de comparativos..

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas. Nada a referir.

3.4. Correção de erros de períodos anteriores.

- a) Não foram encontrados quaisquer erros do período anterior.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

4. Ativos fixos tangíveis:

4.1. Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração;

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, o qual inclui o custo de compra e quaisquer outros custos diretamente atribuíveis para os colocar na localização e condição necessária para funcionarem da forma pretendida.

Os ativos fixos tangíveis estão valorizados de acordo com o modelo de revalorização, segundo o qual um ativo tangível é escriturado por uma quantia revalorizada, a qual corresponde ao seu justo valor à data de revalorização menos depreciações e perdas por imparidade acumuladas subsequentes.

b) Método de depreciação usado;

A entidade deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Vidas úteis e taxas de depreciação usadas;

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada:

Equipamento básico	3 a 5
Equipamento de transporte	4
Equipamento administrativo	8
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10

d) A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Início do Período		Fim do Período	
	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas	Quantia escriturada bruta	Depreciações acumuladas
Ativos fixos tangíveis				
Terrenos e recursos naturais	3.000,00		3.000,00	
Edifícios e outras construções	196.843,83	70.184,20	196.843,83	72.350,27
Equipamento básico	855.574,63	834.222,19	860.887,61	843.918,68
Equipamento de transporte	417.961,28	395.157,58	396.961,28	382.436,43
Equipamento administrativo	135.235,55	130.552,44	135.235,55	135.235,55
Outros ativos fixos tangíveis	314.189,44	305.215,53	317.588,84	305.380,48
Total.....	1.922.784,73	1.735.331,94	1.910.517,11	1.740.295,33



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
 Instituição Particular de Solidariedade Social
 Forte da Casa – V.F.Xira

[Handwritten initials]

- e) Uma reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as revalorizações A quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada (agregada com perdas por imparidade acumuladas) no início e no fim do período;

Descrição	Terrenos	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo		
Quantia escriturada bruta inicial	3.000,00	196.843,83	855.574,63	417.961,28	135.235,55	314.169,44	1.922.784,73
Depreciações acumuladas iniciais		70.184,20	834.222,19	395.157,58	130.552,44	305.215,53	1.735.331,94
Quantia escriturada líquida inicial	3.000,00	126.659,63	21.352,44	22.803,70	4.683,11	8.953,91	187.452,79
Adições							
Outras			5.312,98			3.419,40	5.312,98
Total das adições	0,00	0,00	5.312,98	0,00	0,00	3.419,40	5.312,98
Diminuições							
Depreciações		3.139,99	9.126,82	8.278,85	4.683,11	734,62	25.963,39
Perdas por imparidade							0,00
Alienações				00			0,00
Abates							0,00
Outras							0,00
Total das diminuições	0,00	3.139,99	9.126,82	8.278,85	4.683,11	734,62	25.963,39
Quantia escriturada líquida final	3.000,00	123.519,64	17.538,60	14.524,85	0,00	11.638,69	170.221,78

[Handwritten notes and signatures: "H. Florido", "N. de", "S. de", "A. de"]

Nota: A rubrica "Ativos fixos tangíveis" inclui ainda a importância de 2.022.490,47€, referente a investimentos em curso para as novas instalações do IAC.

4.2. Restrição de titularidade de ativos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

A entidade detinha os seguintes ativos tangíveis com restrições de titularidade:

Descrição	Quantia escriturada em 31/12/2016	Passivo associado	Valor passivo
Imóvel sito na Rua Padre Américo N.º18 (*)	33.472,71€	Plano Prestacional Seg. Social N.º9623	560.38158 €
Imóvel sito no Largo M.F.A. N.º3 (*)	51744,34 €	Plano Prestacional Seg. Social N.º9623	
Total.....	85.217,05 €		

(*) Valor da Hipoteca efetuada a favor do IGFSS

5. Ativos intangíveis:

5.1. Divulgações:

- a) Vidas úteis (indefinidas ou finitas). Nada a referir.
- b) Os métodos de amortização usados para ativos intangíveis com vidas úteis finitas ou indefinidas. Nada a referir.
- c) Nada a referir.
- d) Nada a referir.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

6. Locações:

6.1. Locações financeiras - Para cada categoria de ativo, quantia escriturada líquida a 31/12/2018:

Descrição	Quantia Escriturada líquida em 31/12/2018
Contrato Montepio 218.44.0000.46-9	9.554,71 €
Total.....	9.554,71 €

a) A base pela qual é determinada a renda a pagar;

Valor estipulado no contrato de locação.

b) A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

A Instituição tem opção de compra dos bens.

c) Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.

Não aplicável

6.2. Locações operacionais. Descrição geral dos acordos de locação significativos:

Descritivo	Senhorio	Valor Renda
BLOCO G	Avelino Fernando Martins	714,42 €
RES IDOSOS 1	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	3408,71 €
RES IDOSOS 4-1E	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	305,79 €
RES IDOSOS 4-1F	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	327,25 €
RES IDOSOS 4	Mário Rui Bento C Oliveira	559,77 €
RES IDOSOS 5-RCF	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	264,94€
RES IDOSOS 5-RCESQ	Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social	428,41€
RES IDOSOS 5	Isabel Maria Mendes M. Silva	482,22 €
BLOCO I	José Sacramento Duarte Carvalho	917,49 €
BLOCO F	Soltubim	2.427,00 €
BLOCO B	Soltubim	3.604,00 €
BLOCO A	Soltubim	2.311,00 €
COZINHA-BL C	Solar Azul	4.250,00 €
LOJA ATIVIDADES	Parvaloren	254,17€

a) A base pela qual é determinada a renda a pagar;

Valor estipulado no contato de locação operacional atualizado anualmente de acordo com o coeficiente publicado em Portaria.

b) A existência de cláusulas de renovação ou de opções de compra e cláusulas de escalonamento;

Não aplicável

c) Restrições impostas por acordos de locação, tais como a que respeitam a dívida adicional ou posterior locação.

Não aplicável

Handwritten notes and signatures in blue ink:
ch
T. Paolino
A. Pedro
S. Soares
A. Ad



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

7. Custo dos empréstimos obtidos:

7.1. Divulgações:

a) Os custos com juros e outros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime do acréscimo.

	2018	2017
Juros e gastos similares suportados de empréstimos e de locações financeiras	14.313,50	14.799,47

7.2. Divulgações: Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Financiamentos" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2018	2017
Empréstimo LCAES II - Não corrente	0,00	21.423,01
Empréstimo LCAES II - corrente	21.198,44	20.459,76
Contrato leasing fotocopiadora	0,00	0,00
Leasing viaturas - Não corrente	6.960,80	9.351,78
Leasing viaturas - Corrente	2.593,91	2.796,84
Descoberto bancário	14.354,99	8.738,80
Conta corrente caucionada	45.000,00	31.000,00
Total	90.108,14	93.770,19

8. Inventários:

8.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a forma de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo. O custo inclui todos os custos de compra e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. A entidade valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados durante o período.

8.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

	2018	2017
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	9.241,37	8.947,35

8.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

	2018			2017		
	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total	Mercadorias	Mat. primas, subs. e de Consumo	Total
Inventários iniciais	0,00	8.947,35	8.947,35	0,00	10.108,43	10.108,43
Compras	0,00	450.226,27	450.226,27	0,00	413.271,38	413.271,38
Reclassificação e regularização de Inventários	0,00	60.240,86	60.240,86	0,00	64.823,18	64.823,18
Inventários finais	0,00	9.241,37	9.241,37	0,00	8.947,35	8.947,35
Gasto do período	0,00	510.173,11	510.173,11	0,00	479.255,64	479.255,64



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE

Instituição Particular de Solidariedade Social

Forte da Casa – V.F.Xira

9. Rédito:

9.1. Divulgações:

a) Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam prestações de serviços;

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos.

b) Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

	2018	2017
Prestações de serviços	1.408.535,87	1.439.841,31

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes:

10.1. Provisões: Nada a referir.

10.2. Passivos contingentes. Nada a referir

10.3. Ativos contingentes. Nada a referir.

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo.

11.1. Divulgações:

a) Os subsídios relacionados com rendimentos imputam-se ao rendimento do período. Estes subsídios são apresentados separadamente como "Subsídios à exploração" na demonstração de resultados.

b) Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo de que a Instituição tenha diretamente beneficiado;

Entidade	2018	2017
ISS	1.460.308,01	1.471.445,11
IEFP	3.545,00	2.565,51
CMVFX	62.742,50	38.320,00
Outros		
Total.....	1.526.595,51	1.512.330,62

d) Principais doadores/fontes de fundos

Uma das principais fontes de financiamento da Instituição são os acordos de cooperação assinados com o Instituto de Segurança Social

12. Efeitos de alterações em taxas de câmbio. Nada a referir.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

13. **Impostos sobre o rendimento.** No exercício de 2018 foi apurado resultado negativo nas atividades sujeitas a imposto, e não havendo tributações autónomas, pelo que não há lugar a estimativa de IRC

14. **Benefícios dos empregados:**

14.1. **Número médio de empregados:** O número médio de empregados foi de 145.

14.2. **Número de membros dos órgãos diretivos e alterações ocorridas no período de relato financeiro.**

No período decorrido entre 01 de janeiro de 31 de dezembro de 2018 a direção da instituição foi composta por 7 elementos

14.3. **Informação sobre as remunerações dos órgãos diretivos.**

Os colaboradores da Instituição que fazem parte dos órgãos diretivos não são remunerados pelo exercício desses cargos, mas apenas pelas respetivas funções exercidas na Instituição.

14.4. **Informação sobre as remunerações dos empregados.**

Rubricas	2018	2017
Remunerações do pessoal	1.310.531,28	1.211.983,35
Indemnizações	23.710,36	17.869,56
Encargos sobre remunerações	354.067,03	361.698,90
Seguro de acidentes de trabalho	26.188,93	19.963,69
Outros gastos com o pessoal	280.662,88	410.317,56
Total.....	1.995.160,48	2.021.833,06

Em 2018 deu-se continuidade ao processo de regularização dos subsídios de férias e de natal.

15. **Divulgações exigidas por outros diplomas legais:**

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei n.º 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Os honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas, para 2018 e 2017, foram de 4.200,00€, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, em cada um dos períodos.

16. **Outras informações.** De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

16.1. **Investimentos financeiros.** Nos períodos de 2018 e 2017, a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

	2018	2017
FCT	7.876,16	5.699,37
	7.876,16	5.699,37



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.2. Outros créditos e ativos não correntes. Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Outros créditos e ativos não correntes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

	2018	2017
Fornecedores c/c (saldos devedores)	2.280,09	1.957,70
Fornecedores de Invest. (saldos devedores)	249,32	249,32
Outros devedores	43.440,99	77.885,65
Perdas por Imparidade acumuladas	-43.440,99	-50.590,75
	2.529,41	29.501,92

16.3. Créditos a receber. A rubrica “Créditos a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

	2018	2017
Utentes c/c	32.140,04	29.230,22
Perdas por Imparidade acumuladas	-27.389,77	-27.389,77
	4.750,27	1.840,45

16.4. Outras ativos correntes. A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a seguinte decomposição:

	2018	2017
Pessoal	582,64	582,64
Devedores por acréscimo	31.817,92	41.921,11
Perdas por imparidade acumuladas	-7.149,76	34.992,03
	25.250,80	77.495,78

16.5. Diferimentos. Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica “Diferimentos” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Gastos a reconhecer	2018	2017
Rendas adiantadas	8.904,53	9.702,03
Seguros antecipados	1.404,94	2.570,94
Outros gastos a reconhecer	1.100,80	2.275,00
	11.080,27	14.638,57
Rendimentos a reconhecer		
Prov.diferidos - Subs. Investimento	0,01	0,01
	0,01	0,01

16.6. Caixa de depósitos bancários. Desagregação dos saldos de caixa e depósitos bancários em 31 de Dezembro de 2018 e 2017:

	2018	2017
Caixa	871,84	901,84
Depósitos à ordem	3.261,53	3.725,48
Outros depósitos bancários	37.500,00	14.000,00
	41.633,37	18.627,32



16.7. Fundos patrimoniais:

Alterações nos fundos patrimoniais nos períodos 2018 e 2017:

POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	3.491,59	0,00	1.218.470,00	106.719,18	(2.010.451,63)	223.003,60	(458.768,26)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				6.639,95	223.003,60	(223.003,60)	6.639,95
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						121.786,60	121.786,60
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DE 2017	3.491,59	0,00	1.218.470,00	113.359,13	(1.787.448,03)	121.786,60	(330.341,71)
POSIÇÃO NO INÍCIO DE 2018	3.491,59	0,00	1.218.470,00	113.359,13	(1.787.448,03)	121.786,60	(330.341,71)
ALTERAÇÕES NO PERÍODO				(2.213,31)	121.786,60	(121.786,60)	(2.213,31)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						80.123,00	80.123,00
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO							
POSIÇÃO NO FIM DE 2018	3.491,59	0,00	1.218.470,00	111.144,82	(1.665.661,43)	80.123,00	(252.432,02)

16.8. Fornecedores. Para os períodos de 2018 e 2017 a rubrica "Fornecedores" encontra-se desagregada da seguinte forma

	2018	2017
Fornecedores c/ c	181.403,39	177.757,43
Fornecedores c/ títulos a pagar	0,00	0,00
TOTAL PASSIVO	181.403,39	177.757,43

16.9. Estado e outros entes públicos.

16.9.1. Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica "Estado e outros entes públicos" apresentava as seguintes quantias:

	2018	2017
Segurança social - Acordo prest.	487.288,26	580.381,58
Total passivo não corrente	487.288,26	580.381,58
IRC	0,00	18,88
Retenções na fonte	11.996,79	24.087,20
IVA	1.312,16	1.415,05
Segurança social - Acordo prest.	73.093,32	73.093,32
TSU	41.046,41	121.826,22
Total passivo corrente	127.448,68	220.440,67

16.9.2. Dívidas ao Estado e à Segurança Social:

A Instituição tem a sua situação "regularizada" perante a Autoridade Tributária e "regularizada por acordo" perante a Segurança Social.

A dívida à Segurança Social foi objeto de um novo plano prestacional em 2014, no quadro do SIREVE, que contemplou um perdão de 39% dos juros vencidos e um alargamento da respetiva maturidade de 120 para 150 meses.

Em 31/Mar/2015, este acordo foi renegociado, tendo o IAC procedido à amortização antecipada de um montante correspondente a 10% do capital em dívida e obtida uma redução de 95% dos juros vencidos remanescentes.

Em consequência desta renegociação foi autorizado um novo plano prestacional, que prevê novos valores para as prestações mensais dos anos de 2015 e seguintes.

Assim, a prestação mensal com início em Março/2015 foi reduzida para 3.255,16€, subindo para 4.882,74€ em Março de 2016 e 7.024,29€ a partir de Março de 2017 até ao fim do prazo.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.10. **Outras dívidas a pagar.** A rubrica "Outras dívidas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2018	2017
Fornecedores c/c em proc de prescrição	47.505,48	54.148,66
Fornecedores de investimentos c/ acordo pag. e/ou em proc. prescrição	305.881,87	342.211,64
Seg. social - acordo indemn. Rendas e outros	108.116,20	161.647,37
	461.503,55	558.007,67

16.11. **Outros passivos correntes.** A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

	2018	2017
Pessoal	354,15	382,55
Fornecedores de investimentos - c/ acordo pagamento	30.000,00	30.000,00
Credores por acréscimos de gastos/ Subsídios férias e natal por pagar	1.068.589,77	979.736,33
Seg. Social - acordo indemn. Rendas	38.469,00	29.820,72
Outros credores	25.719,79	8.648,28
	1.163.132,71	1.048.587,88

16.12. **Fornecimentos e serviços externos.** A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, foi a seguinte:

Rubricas	2018	2017
Trabalhos especializados	15.541,15	14.163,75
Vigilância e segurança	2.935,98	420,15
Honorários	163.782,28	150.545,30
Comissões	2.724,88	3.843,54
Conservação e reparação	28.731,73	36.465,88
Materiais	6.029,98	3.042,93
Electricidade	52.373,46	51.874,16
Combustíveis	47.019,73	43.868,33
Água	12.344,51	17.434,36
Deslocações, estadas e transportes	16.991,14	7.949,40
Rendas de Imóveis	252.888,50	258.587,76
Aluguer de viaturas e equipamentos	15.426,96	13.532,69
Comunicações	16.986,57	16.180,39
Seguros	11.007,37	9.375,22
Limpeza, higiene e conforto	88.908,87	90.410,89
Outros	8.317,66	8.923,74
Total.....	739.810,88	726.608,49

16.13. **Outros rendimentos.** A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2018	2017
Outros rend.suplementares - Refeições	306.558,19	308.982,59
Outros rend.suplementares - Transportes	920,00	815,00
Correcções relativas a períodos anteriores	29.273,58	52.651,21
Outros	9.720,85	3.766,44
Total.....	346.472,62	366.215,24

Divulgação:

Foram regularizados os acertos em aberto com a segurança social em resultados com um impacto de 7.979,87 euros decorrentes de 2017, que não têm sido considerados pela segurança social nas regularizações das contas correntes. Não obstante ser convicção da Gerência que os mesmos não virão ser exigidos, dado que a segurança social tem a possibilidade de corrigir montantes durante 10 anos, vimos pela presente nota proceder à devida divulgação.



INSTITUTO DE APOIO À COMUNIDADE
Instituição Particular de Solidariedade Social
Forte da Casa – V.F.Xira

16.14. **Outros gastos.** A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

	2018	2017
Impostos indirectos	4.775,22	3.608,37
Taxas	1.153,38	222,40
Quotizações	495,00	1.395,00
Correcções relativas a exerc. Anteriores	8.641,67	24.560,23
Outros	4.326,84	6.009,33
Total.....	19.392,11	35.793,33

16.15. **Acontecimentos após a data do balanço:**

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

17. **Data de autorização para emissão:**

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 11 de Março de 2019.

Forte da Casa, 11 de Março de 2019

A Direção

C. Dolz
Aedolachado
R. E. O.
António Pereira
António Pereira

O Contabilista Certificado

Mónica Paula Tomás Astiva
CC. 69809